



A eficácia da simpatectomia lombar como tratamento para hiperidrose plantar

Emerson Chaves Correia Filho¹; Tomás Gurgel Sampaio de Sousa¹; Samy Lima Carneiro¹; Francisca Dayanne Barreto Leite¹; Daniel Kevin de Alencar Forte Feijó¹; Lucas Nunes Ferreira Andrade¹; Israel Lopes de Medeiros²

¹ Discentes do curso de Medicina da Universidade de Fortaleza

² Docente do curso de Medicina da Universidade de Fortaleza

OBJETIVO

Realizar uma revisão da literatura sobre o uso da simpatectomia lombar como tratamento da hiperidrose plantar primária, expondo sua eficácia na resolução desta patologia.

MÉTODO

Foi realizada uma pesquisa de literatura usando a base de dados PubMed. As palavras chaves utilizadas na pesquisa foram hiperidrose plantar e simpatectomia lombar. A pesquisa envolveu artigos científicos publicados de Dezembro de 2014 até fevereiro de 2020

RESULTADOS

A técnica endoscópica, mais usada, está associada a menos complicações, como uma menor incisão, menos dor pós-operatória, menor estadia e retorno precoce às atividades usuais. Nos trabalhos analisados, todos usaram a técnica endoscópica e todas as cirurgias foram realizadas bilateralmente. A eliminação da hiperidrose plantar ocorreu em 80 a 98% dos casos, com reincidência entre 2 semanas e 2 anos após a cirurgia. Nenhum dos casos de reincidência foram classificados pelo paciente como piores do que o estado anterior. Houveram parestesia e neuralgia transitória em 29% e até 42% dos casos, respectivamente. A neuralgia melhorou em semanas, com máximo de 12 meses. Nenhum dos casos se tornou permanente. Não foi reportada disfunção sexual permanente.

REFERÊNCIAS: 1-LIMA, Sonia O. et al. A systematic review and meta-analysis to evaluate the efficacy of lumbar sympathectomy for plantar hyperhidrosis. *International Journal Of Dermatology*, v. 58, n. 8, p. 982-986, 17 maio 2019.

2-LIMA, Sonia O. et al. Retroperitoneoscopic lumbar sympathectomy for plantar hyperhidrosis. *Journal Of Vascular Surgery*, v. 66, n. 6, p. 1806-1813, dez. 2017.

3-KARGI, Ahmet et al. Plantar Sweating as an Indicator of Lower Risk of Compensatory Sweating after Thoracic Sympathectomy. *The Thoracic And Cardiovascular Surgeon*, v. 65, n. 06, p. 479-483, 4 abr. 2016.

4-RIEGER, Roman. Management of Plantar Hyperhidrosis with Endoscopic Lumbar Sympathectomy. *Thoracic Surgery Clinics*, v. 26, n. 4, p. 465-469, nov. 2016.

5-DAGASH, Haitham et al. Tap water iontophoresis in the treatment of pediatric hyperhidrosis. *Journal Of Pediatric Surgery*, v. 52, n. 2, p. 309-312, fev. 2017.

6-DELORT, Sergio; MARCHI, Evaldo; CORRÊA, Marcos Antônio. Oxybutynin as an alternative treatment for hyperhidrosis. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 92, n. 2, p. 217-220, mar. 2017.

7-GARCÍA-BARQUÍN, Paula et al. Percutaneous CT-Guided Sympathicotomy with Radiofrequency for the Treatment of Palmar Hyperhidrosis. *Journal Of Vascular And Interventional Radiology*, v. 28, n. 6, p. 877-885, jun. 2017.

Apenas 3 pacientes de 188 em um estudo reportaram "fraqueza" da ejaculação que melhorou posteriormente. 90 a 100% dos pacientes recomendariam a simpatectomia lombar. Houve melhora na qualidade de vida deles com raros relatos que não houve mudança. Nenhum relatou piora da qualidade de vida após a cirurgia, apesar de eventuais complicações como neuralgia transitória e necessidade de repetição da simpatectomia lombar. Um estudo avaliou a bromidrose após a simpatectomia lombar. Desse estudo, houveram 71% "eliminação" do sintoma, 24,5% "melhora" e 4,5% "não houve mudança". O suor compensatório ocorreu em 30 a 65% dos casos, principalmente no abdômen, costas e parte interna das coxas. Muitos casos foram leves a moderados, não afetando tanto a qualidade de vida. O suor compensatório grave foi pouco relatado, sendo o fator mais associado com a não-satisfação e menor aumento na qualidade de vida.

CONCLUSÕES

Foi possível analisar que a partir desses estudos e dos resultados obtidos, faz-se necessário ressaltar as vantagens da simpatectomia lombar como tratamento para hiperidrose plantar, gerando melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, é importante enaltecer que esse procedimento seja de confiança, fazendo uso da técnica endoscópica, que gera melhor recuperação pós operatória do paciente, menor incisão e menos complicações, além do benefício de menor dor pós operatória e estadia, e retorno precoce às atividades usuais.